



ACTA NÚMERO QUATRO

23 de Julho de 2010

— Aos vinte e três dias do mês de Julho do ano da graça de dois mil e dez, às vinte e uma horas e vinte e quatro minutos reuniram-se os elementos da Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Bento, na sede da mesma (lista de presenças em anexo), Concelho de Porto de Mós, sem número de polícia, com a seguinte ordem de trabalhos: _____

— **Ponto Um:** Apresentação e votação da Listagem dos nomes das Ruas; _____

— **Ponto Dois:** Votação da Criação da Rubrica 01.01.06 Remunerações Certas e Permanentes – Pessoal Contratado e a Termo; _____

— **Ponto Três:** Outros assuntos de interesse. _____

— A Presidente da Mesa da Assembleia, Sílvia Ribeiro deu por iniciada a assembleia. _____

— Antes de se iniciar a ordem de trabalhos, procedeu-se à leitura e votação para aprovar a acta da assembleia anterior, acta número três. Surgiu uma dúvida por parte de Licínia Ribeiro que rapidamente foi esclarecida. Depois de lida pela primeira secretária, esta foi aprovada com seis votos a favor, zero contra e uma abstenção. _____

— **Ponto Um: Apresentação e votação da Listagem dos nomes das Ruas.** _____

— A Presidente da Mesa da Assembleia refere que esta listagem se encontra há cerca de três meses em locais públicos de modo a que toda a população tivesse acesso aos futuros nomes das ruas. Fornecendo igualmente uma listagem se algum membro da mesa a quisesse consultar. _____

— Licínia Ribeiro refere que foi sugerido, numa rua em Telhados Grandes, como “rua do lagar”, questionando porque razão o actual nome ficou como, “Rua do lagar do Morgado” e que na sua opinião não soa muito bem. Dália Silva explicou que se teve de alterar o nome, uma vez que segundo as regras de toponímia não poderá existir nomes de ruas iguais na mesma freguesia, e em Pia Carneira já existe uma rua com esse nome. Entre alguns elementos da mesa, é sugerido que passe a “ Rua Lagar do Morgado”. O executivo respondeu que ainda pode ser alterado, antes da proposta dar entrada na Câmara Municipal. A presidente da mesa considerou o assunto encerrado. _____

— Licínio Barreiro questiona se houve muitos pedidos de alteração dos nomes das ruas. Dália Silva e Luís Cordeiro responderam que houve várias pessoas após a saída da listagem que não concordaram com os nomes e dirigiram-se à junta dando o seu parecer e opinião, demonstrando o interesse das pessoas na colocação do nome das ruas. _____

— Sílvia Ribeiro refere que a listagem dos nomes das ruas depois de ser aprovado pela assembleia de freguesia vai ser apreciada pela câmara municipal. Só depois é que os nomes são

definitivos.

— Samuel Valente questiona quando será a data da colocação dos nomes nas respectivas ruas. Dália Silva refere que a partir do momento que a lista dá entrada na Câmara, não irá demorar muito.

— Hélder Jorge questiona quando é que a listagem dos nomes das ruas será aprovado em assembleia de câmara municipal. Dália Silva refere que todas as quintas feiras há reunião podendo ser aprovada em qualquer momento.

— A listagem dos nomes das ruas foi aprovada por unanimidade com sete votos a favor.

— **Ponto Dois: Votação da Criação da Rubrica 01.01.06 Remunerações Certas e Permanentes – Pessoal Contratado e a Termo.**

— Samuel Costa explica que cada vez que há uma rubrica nova a inserir na prestação de contas, neste caso é uma sub-rubrica, da rubrica impostos directos, esta tem que ser aprovada em assembleia de freguesia.

— Samuel Valente questiona se os empregados actuais da junta de freguesia apresentam remunerações fixas ou não. Samuel Costa responde que a empregada de limpeza, não tem remuneração fixa, mas que o cantoneiro tem remuneração fixa, sendo avançado o respectivo valor do seu salário.

— Lúcia Ribeiro questiona se é POPH em relação ao posto de trabalho. Dália Silva responde que sim e explica como funciona que a nova funcionaria recebe o fundo de desemprego e a junta paga vinte por cento sobre o que ela recebe pagando mais o subsídio de alimentação. Tem tempo disponível para ir a entrevistas de emprego, tendo dois dias por mês para esse fim.

— A Criação da Rubrica 01.01.06 Remunerações Certas e Permanentes – Pessoal Contratado e a Termo foi aprovada por unanimidade com sete votos a favor.

— **Ponto Três: Outros assuntos de interesse.**

— Manuel Mena pede esclarecimento em relação à venda da ambulância. Luís Cordeiro refere que está praticamente vendida apenas falta alguma documentação, uma vez que se teve de pedir uma segunda via dos documentos assim como ainda falta uma inspecção especial ao veículo. Refere ainda que foi vendida a um privado, para carrinha de trabalho. Uma vez que, não se poderia vender a uma instituição visto que, não estava de acordo com a lei, dado a sua idade. Sílvia Ribeiro refere que este assunto vai ser novamente esclarecido em assembleia.

— Manuel Mena questiona sobre a organização do serviço do cantoneiro. Luís Cordeiro responde que é ele que lhe indica as ordens, e que actualmente se encontra a trabalhar na zona de Telhados Grandes. Vai a vários pontos de freguesia realizando o horário das oito horas às dezassete horas. Manuel Mena, pede do mesmo modo esclarecimento se a máquina que a câmara disponibiliza para a limpeza das bermas não vai chegar à freguesia. Luís Cordeiro refere

que a câmara apenas tem uma máquina sendo que esta não consegue satisfazer o trabalho que existe em todo o conselho.

—Samuel Valente questiona qual a remuneração que o actual cantoneiro recebe. Samuel Costa responde que recebe cerca de quinhentos e doze euros e quarenta e dois cêntimos mais subsídio de almoço, mais ajudas de custo, uma vez que utiliza a sua carrinha e algum do seu material, sendo que o seu ordenado fica por volta dos seiscentos e cinquenta, a setecentos euros. Licínio Barreiro questiona se estão a pensar comprar uma carrinha, ou pelo contrário vão-se manter com as ajudas de custo. Samuel Costa refere que vão continuar com as ajudas de custo, enquanto não existir mais fluxo de caixa, tendo que o Sr. Jorge continuar a utilizar a sua carrinha.

—Samuel Valente considera que o valor do salário pago ao cantoneiro é muito baixo. O executivo responde que é o salário possível pela Junta de Freguesia, e que preferem poder pagar este salário, do que oferecerem um salário que não podem pagar.

—Hélder Jorge questiona como está a pavimentação das estradas se existe resposta. Dália Silva refere que já foram remetidos para a segunda fase de candidatura, continuando à espera.

—Hélder Jorge questiona como se encontra a situação relativamente à melhor solução para o alargamento do cemitério. Dália Silva refere que existem, actualmente, cerca de cento e vinte e dois lugares vagos sem estarem vendidos. Samuel Costa refere ainda que estão a seguir o preceito do executivo anterior, respeitando os terrenos que estão ocupados mas não estão vendidos, não têm campas mas as pessoas zelam o terreno onde se encontra o seu familiar. Só se a Junta não tiver alternativa é que alerta as pessoas para comprarem o terreno onde se encontra o corpo do seu familiar ou o cederem para outro corpo, passados os devidos sete anos.

—Hélder Jorge interroga sobre ocupação dos terrenos se não existe nenhum que não esteja vendido e este tenha sepultura. Samuel Costa refere que é possível que exista algum caso, contudo ao fim de sete anos se não forem comprar o terreno terão de a retirar. Licínio Barreiro refere que quando as pessoas vão colocar a campa normalmente informam a Junta, logo à partida a pessoa será avisada que terá de comprar o terreno. Samuel Costa responde que é pouco usual as pessoas colocarem campa sem comprarem o terreno.

—Samuel Valente relembra o problema do carteiro, de não colocar a correspondência nas casas certas. A Presidente de Mesa refere que esse assunto enquanto não se colocar nome nas ruas e números de polícia não se pode reclamar muito, uma vez que os carteiros de certa forma acabam por ter razão. Samuel Valente sugere que se faça uma reclamação, pelo que o executivo relembra que já efectuaram várias. Licínio Barreiro relembra a sugestão de colocar a correspondência que está na caixa de correio errada levar novamente para um posto dos CTT e assim o carteiro terá de a colocar no local certo, tendo mais cuidado no seu trabalho.

—Manuel Mena refere que há vários dias os candeeiros de rua não iluminam. Luís Cordeiro refere que o executivo já efectuou várias reclamações, por internet e telefone. Sendo que a EDP

dispõem de dez dias úteis para solucionar o problema. O que se está a verificar é que o trabalho não é cumprido por parte deles, uma vez que a Junta cumpriu com o seu dever. _____

—Manuel Mena dá o seu parecer em relação às caixas de correio “colectivas” que se encontram longe das residências das pessoas, referindo que esse método não está correcto, trazendo por vezes problemas às pessoas que não recebem o correio directamente na sua casa. Sílvia Ribeiro sugere que após a devida identificação das ruas e casas o executivo vai de certo modo exercer pressão para que se acabe com as caixas de correio longe das residências das pessoas. _____

—Licínia Ribeiro refere que mais uma vez a assembleia de freguesia não está a ser realizada dentro do prazo declarado por lei. Licínio Barreiro ao ler o regulamento da Junta de Freguesia confirma o sucedido. Hélder Jorge questiona se por a assembleia se realizar fora do prazo, invalidará o seu teor. Licínia Ribeiro refere que não invalidará nada, porque não houve falta de nenhum elemento da mesa da assembleia, contudo estão a transgredir a lei, uma vez que não se está a cumprir os prazos. Sílvia Ribeiro assume o erro e pede desculpa pelo lapso, e justifica que não teve intenção de ultrapassar o prazo, e que pensava que devia ser até ao final do mês de Julho, e não de Junho como se verifica. _____

—Manuel Mena refere que muitas pessoas retiram indevidamente água dos tanques do covão da fonte, e que esta se destina ao abastecimento de bombeiros. Sílvia Ribeiro sugere que se coloquem avisos nos respectivos tanques para que as pessoas fiquem sensibilizadas e não retirem água para seu próprio benefício. _____

—Luís Cordeiro refere que já foi falar com as pessoas que retiram a água, e que autorizou que retirassem nos três depósitos inferiores, já que estes nunca são utilizados para abastecimento de bombeiros. _____

—Samuel Valente aborda o assunto sobre a reparação das estradas. Luís Cordeiro refere que neste momento se encontram a reparar a estrada na Moita de Açor, que irão chegar a todos os pontos da freguesia onde as estradas necessitem de reparação. _____

—Hélder Jorge questiona o executivo, se a verba que a junta orçamentou para o posto de socorro de cinco mil euros foi exclusivamente para a criação do posto de socorro, ou se seria uma verba anual para ajuda de material e outros. Samuel Costa refere que não é anual, os cinco mil euros foram destinados à criação do posto de socorro. _____

—Não havendo mais assuntos a tratar pelos membros da mesa da assembleia, a Presidente da Mesa de Assembleia deu início ao debate público. _____

—Gabriel gostaria de saber os nomes das ruas junto da sua zona de residência, Sílvia Ribeiro explicou que todos os nomes das ruas se encontram exposto em locais públicos para consulta referindo que foram aprovados em assembleia de freguesia, mas que ainda falta ser aprovado pela Câmara Municipal. _____

—Licínia Ribeiro relativamente aos nomes das ruas refere que nos Telhados Grandes mais concretamente na Pai de Lobo, existe uma rua a que não foi atribuído nome, sendo que é uma travessa que apesar de não viver ninguém, acha que seria importante essa rua ter nome. O executivo explica que aquando a colocação das placas com os nomes poderá haver alterações se assim o justificar, ou passados seis meses podem-se efectuar alterações. _____

—Licínia Ribeiro pede esclarecimento em relação à colocação de água nos Telhados Grandes referindo que ainda não estão disponibilizados contadores. O Executivo esclarece que ainda não está totalmente concluída, porque surgiram alguns atrasos na conclusão da obra. _____

—Hélder Jorge questiona como membro do posto de socorro se a junta está a pondera apresentar alguma verba para ajudar o posto de socorro posteriormente. Luís Cordeiro refere que a Junta de Freguesia ajudará em que puder o posto de socorro. Hélder Jorge refere que se a junta paga o telefone, luz, água, internet e limpeza, na sua opinião poderia existir uma rubrica plurianual, uma vez que a criação do posto de socorro é única, onde mencionasse as despesas que a Junta de Freguesia tem com o posto de socorro de modo dar a conhecer à população que a junta ajuda o posto de socorro. _____

—Samuel Costa refere que o posto de socorro funciona como uma associação logo terá as ajudas que as outras associações da freguesia têm. Sendo, o posto de socorro um bem fundamental para a Freguesia, a Junta disponibiliza-se para ajudar no que for necessário, no entanto terá que se efectuar um protocolo com os Bombeiros de Mira d' Aire. Refere ainda que em relação às despesas de instalação do posto de socorro estas estarão apresentadas em orçamento, para dar conhecimento à assembleia. Se o posto de socorro achar correcto e em modo de agradecimento para a Junta de Freguesia mostram o valor que houve em despesas para a manutenção do posto de socorros estão à vontade para o fazer. _____

—Samuel Costa refere que é uma sugestão e em Dezembro se discute este assunto, com as grandes opções de plano. Sílvia Ribeiro deu então por encerrado o assunto. _____

—Manuel Rei demonstra o seu descontentamento por no Casal de Velho as bermas das estradas ainda não se encontrarem limpas. Sílvia Ribeiro refere que o cantoneiro é apenas um e a freguesia é uma das maiores do conselho, e que terão de ter alguma calma que o trabalho a seu tempo surgirá. _____

—Sem mais assunto a tratar, a Presidente da Mesa, deu então por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e quarenta minutos. _____

— Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente e pela Primeira Secretário, autora da mesma. _____

A Presidente:

Silva Januário Ribeiro

A Secretária: Cátia Caetano.